



B0334

**AVALIAÇÃO DO EFEITO DO DEBRIDAMENTO PERIODONTAL, NOS PARÂMETROS CLÍNICOS, EM PACIENTES FUMANTES COM DOENÇA PERIODONTAL CRÔNICA MODERADA**

Julia Helena Gimenes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marcio Zaffalon Casati (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O biofilme é considerado o fator etiológico primário da doença periodontal inflamatória crônica, além do seu papel, fatores locais e sistêmicos podem modificar a resposta do hospedeiro e até mesmo a progressão, severidade e resposta ao tratamento periodontal, dentre eles o fumo é reconhecido como fator de risco local mais importante. Sendo assim, o objetivo do presente estudo será avaliar a influência do debridamento periodontal supragengival nos parâmetros clínicos dos pacientes fumantes com doença periodontal crônica. Foram selecionados 20 pacientes fumantes e 10 não-fumantes, com um mínimo de 20 dentes e 9 dentes com profundidade de sondagem  $\geq 5$  mm com sangramento à sondagem. Todos os pacientes receberam tratamento periodontal por meio do debridamento supragengival com aparelho ultrassônico em sessão única. Posteriormente, todos os foram reavaliados e acompanhados até o final do estudo. A análise dos dados mostrou que os grupos experimentais estavam balanceados no *baseline*, e que 21 dias após execução da TPS, com exceção do IP, não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os grupos para os parâmetros avaliados. Pode-se concluir que pacientes fumantes com doença periodontal crônica moderada respondem de forma similar a pacientes não-fumantes à terapia periodontal supragengival.

Doença periodontal - Fumo - Biofilme supragengival